

Aos Verdadeiros Paulistas

Oremos por São Paulo

Mas, meus filhos, primeiro, antes de tudo, ergamos
Nossa Oração a Deus, a Oração dos Paulistas,
A Oração que diz bem das glórias, das conquistas,
Que almejamos ao Berço amado onde nascemos.
A oração dos Titans. . . Vamos, meus filhos, vamos!
De pé! Oremos com fervor. . . De pé! Oremos!

*Deus, Tu que a tempestade aplacas no alto mar,
Tornando os vagalhões em ondas bonançosas;
Que a furia dos vulcões sabes conter, domar,
Mudando-os, n'um momento, em cóvas silenciosas;*

*Tu que fazes a treva em luz se transformar,
Reaccendendo, no espaço, esferas luminosas;
Que dominas o raio, o rugir do jaguar,
O odio que cega e inferna as Almas impiedosas;*

*Tu que fazes o surdo ouvir, falar o mudo,
O cego vêr. . . enfim, Tu que dominas tudo,
Desde os vermes mais vis, aos astros mais brilhantes,*

*Faze, ó Deus! que São Paulo, orgulho dos Paulistas,
Eternamente seja o Berço das Conquistas,
Terra da Promissão, Patria de Bandeirantes!*

Ao ouvir o final dessa Oração tão linda,
Oração que, hoje, eu, velho, a Deus com fé ergo ainda,
A emoção que eu senti, foi tão grande, tão forte,
Que murmurei: "Meu Deus do céu! eu sei que a sorte
Da nossa Terra está no valor que nós temos;
No trabalho que nós, Bandeirantes, fazemos;
Dá, pois, vigor ao nosso esforço para as lutas,
Para as batalhas sem descanso, ininterruptas
Na conquista de bens, na conquista de tudo
Que engrandeça o Brasil ainda jovem e rúdo
Fazendo de São Paulo este sólo fecundo,
O maior, o mais bello, o mais rico do mundo!

Paulista! Não deixa que elementos adventicios venham achincalhar tua terra! Reivindica o que é teu, para impedir que o nome sacrosanto de S. Paulo seja humilhado com as injurias e as affrontas que por culpa de forasteiros infames está soffrendo!